

CNDH aprova nota contrária à posição do governo brasileiro sobre bloqueio à Cuba

O Conselho Nacional dos Direitos Humanos – CNDH aprovou hoje, durante sua 53ª Reunião Ordinária, Nota Pública contra a posição do Brasil na Assembleia das Nações Unidas, que foi contrário à resolução que recomenda a suspensão do fim do embargo econômico, comercial e financeiro imposto pelos Estados Unidos de América contra Cuba há 57 anos.

A nota baseia-se nas relações internacionais que regem o país, pautado pelos princípios da independência nacional, da prevalência dos direitos humanos, da autodeterminação dos povos, da não-intervenção e da igualdade entre os Estados, nos termos do art. 4º da Constituição Federal.

“O bloqueio econômico a Cuba já dura cinco décadas, sendo um instrumento de violação aos direitos humanos daquele povo”, afirma o documento, que ainda considera que, ao votar contra a suspensão do bloqueio econômico a Cuba, “o Brasil não somente rompe uma tradição do Itamaraty da busca pela paz no mundo, como ajuda no acirramento de disputas políticas, que no caso em questão aprofunda as violações de direitos humanos elementares da nação caribenha”.

Aprovada a resolução pela Assembleia das Nações Unidas contrária ao embargo econômico, o CNDH espera, segundo o documento, que o Ministério das Relações Exteriores oriente a diplomacia brasileira para que, nos órgãos e organismos pertinentes do Sistema das Nações Unidas, inste os países que apliquem leis e medidas de bloqueio econômico, comercial e financeiro contra Cuba a que, no prazo mais breve possível e de acordo com seu ordenamento jurídico, tomem as medidas necessárias para revogá-los ou torná-los sem efeito, em cumprimento às resoluções aprovadas na Assembleia Geral das Nações Unidas

Leia aqui a Nota Pública: <http://bit.ly/2KooUrf>

#DireitosHumanos #ParticipaçãoSocial

Assessoria de Comunicação do CNDH

+55 61 2027-3348 / cndh@mdh.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/conselhodedireitoshumanos>

Twitter: <https://twitter.com/conselhodh>